

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – PÓLO-UAB 3**

**A influência da mídia no ensino do futebol na Educação Física
em uma escola privada de Buritis/MG.**

Elizabeth Luiz Sobrinho

BURITIS – MG 2014

**A influência da mídia no ensino do futebol na Educação Física
em uma escola privada de Buritis/MG.**

Elizabeth Luiz sobrinho

**Pré - Projeto apresentado como
requisito final para aprovação na
disciplina Trabalho de Conclusão de
Curso I do Curso de Licenciatura em
Educação Física do Programa UAB da
Universidade de Brasília – Pólo UAB-3**

ORIENTADOR: Dr. LUIZ CÉZAR DOS SANTOS

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho de conclusão da graduação aos meus filhos, Thais, Sergio, Tiago, Thiane e netos maravilhosos, Julia e Miguel, que me proporcionam muitas alegrias. Aos meus pais, irmãos, familiares, e amigos que de muitas formas me incentivaram e ajudaram para que fosse possível a concretização deste trabalho e a realização de um sonho. Em especial ao meu namorado Valdeci, pessoa que amo e compartilho a minha vida. Obrigado pelo carinho, a paciência e por sua capacidade de me trazer paz na correria de cada semestre. Quero agradecer aos meus colegas por ter me possibilitado estar firme durante toda essa trajetória, caminho esse que irá me levar á realização dos meus sonhos.

SUMÁRIO

| | |
|--|-----|
| INTRODUÇÃO | 01 |
| REVISÃO DE LITERATURA..... | 05 |
| A ORIGEM DO FUTEBOL | 06 |
| Futebol, Vivência Cultura e Arte | 08 |
| Ideias do Futebol: A Mídia e a Escola..... | 10 |
| O Futebol na Escola..... | 12 |
| Influência da Mídia nas Aulas de Educação Física | 13 |
| O Futebol como Comércio e Espetáculo..... | 14 |
| METODOLOGIA OU DELINEAMENTO DO ESTUDO | 15 |
| Caracterização da Pesquisa | 16 |
| DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS | 17 |
| Característica dos Sujeitos | 17 |
| INSTRUMENTOS..... | 17 |
| Apresentação de Análise | 17 |
| RESULTADOS E DISCUSSÃO..... | 29 |
| CONCLUSÃO..... | 33 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 426 |

LISTA DE GRÁFICOS

| | |
|--|----|
| Gráfico 1. Idade que começou acompanhar Futebol pela Mídia | 19 |
| Gráfico 2. Fica irritado quando joga Futebol e perde. | 20 |
| Gráfico 3. Quando joga Futebol nas aulas de Educação Física, você é competitivo ou cooperativo..... | 21 |
| Gráfico 4. Episódios bons e Episódios ruins mostrados pela Mídia. | 22 |
| Gráfico 5. O futebol ministrado nas aulas de Educação Física e o futebol mostrado pela Mídia..... | 24 |
| Gráfico 6. Aceita colegas menos habilidoso no time sem reclamar. | 25 |
| Gráfico 7. Você acredita em tudo que a Mídia mostra sobre o futebol..... | 26 |
| Gráfico 8. Você imita as comemorações que os jogadores de Futebol fazem quando marcam gols na aula de Educação Física..... | 27 |
| Gráfico 9. Você costuma comprar produtos que a Mídia divulga relacionados ao futebol..... | 28 |
| Gráfico 10. Em sua opinião a vitória deve vir a qualquer custo, ou seja, pode-se roubar, trapacear e até machucar os colegas para vencer..... | 29 |

RESUMO

O futebol como um dos principais fenômenos socioculturais da atualidade, é capaz de influenciar diversos segmentos da sociedade, tanto econômico, político, cultura e social. Charles Miller nem imaginava que o esporte trazido por ele seria reinventado, aperfeiçoado, idolatrado e adotado pelo povo brasileiro de tal maneira e com tamanha intensidade, que chegaria a ser mundialmente conhecido como o esporte do Brasil. O presente estudo é de caráter qualitativo, que visa compreender e interpretar o fenômeno esporte a partir de uma revisão literária e da influência da mídia no ensino do futebol nas aulas de Educação Física. Através de uma entrevista semi-estruturada, este estudo busca constatar se a mídia contribui para a formação de personalidade e nos comportamentos dos alunos do ensino fundamental II em relação ao futebol. Analisar se o futebol competitivo predomina na aula de educação física por interferência da mídia. Ressaltando se os adolescentes conseguem diferenciar as notícias que ouvem, percebendo e analisando quais são verdadeiras ou quais é apenas marketing esportivo e pessoal. Desenvolver um discurso diante do fenômeno futebol, conhecer sua origem, cultura e arte. Analisar temas como consumismo, futebol espetacular e implicações da mídia na escola. A pesquisa proposta pretende proporcionar um texto que possa subsidiar reflexões, especialmente acerca de como tratar este tema como parte integrante dos planejamentos didáticos, observando o ponto de vista dos alunos. Nesta pesquisa verificou-se que os alunos em sua maioria acompanham o futebol pela mídia desde aos 06 anos. Os alunos consideram o futebol nas aulas de educação física uma prática competitiva. Os alunos afirmaram que o futebol ministrado nas aulas de educação física é como mostrado na mídia. Na percepção dos alunos a mídia mostra mais episódios bons do que episódios ruins. Eles não consideram as informações da mídia como ruins, ou não se dá conta que são manipulados por ela.

Palavras - chaves: Mídia, Educação Física, Futebol, Aluno.

INTRODUÇÃO

O presente estudo visou analisar a influência da mídia na aprendizagem do futebol. Um dos aspectos a ser focado será analisar se o futebol competitivo predominante nas aulas de educação física sofre interferência das informações vinculadas pela mídia. Será que os adolescentes conseguem diferenciar as notícias que ouvem, percebendo e analisando quais são verdadeiras ou quais é apenas marketing esportivo e pessoal? Este estudo foi realizado em uma escola particular na cidade de Buritis em Minas Gerais tendo como tema; A influência da mídia no ensino do futebol na aula Educação Física.

Quanto a sua abordagem, esta é uma pesquisa qualitativa, com unidade empírica no Colégio Nossa Senhora da pena de Buritis – MG. Sendo os sujeitos almejados os alunos do 8º ano do ensino fundamental II.

O trabalho foi estruturado com os seguintes capítulos: (1) A origem do futebol; (2) vivência cultura e arte; (3) Idéias do futebol; (4) A mídia e a escola; (5) O futebol na escola; e (6) Influencia da mídia nas aulas de Educação Física.

Nos tempos atuais, a revolução tecnológica, particularmente os meios de comunicação de massa, tem proporcionado um canal privilegiado para divulgação do futebol. A atração humana pelo futebol já existe há muito tempo. Teve a sua origem na Inglaterra e era praticado pela elite, mas rapidamente passou a ser praticado por todos. As mídias, especialmente a televisão, assumiram o papel de protagonistas na divulgação dos interesses de determinados grupos sociais.

Os artefatos esportivos, as reportagens, as propagandas comerciais, as transmissões televisivas, entre outros recursos, atuam como transmissores de comportamentos e valores da cultura esportiva dominante, na condição de únicos e verdadeiros, negando as diversas formas de manifestações das práticas esportivas. A dificuldade da maioria das instituições de ensino é acreditar que os meios de comunicação, principalmente a televisão são fortes aliados no aprendizado, é uma nova maneira de se educar.

Portanto esse meio de comunicação ocupa um papel tão perturbador na sociedade que transformaram a maneira como as pessoas enxergam e atuam no meio em que vivem. Este impacto tem causado interferências inclusive na concepção que os alunos possuem de realidade, bem como nos relacionamentos interpessoais e valores.

O futebol como manifestação cultural no Brasil é um dos esportes mais populares. De acordo com Alves (2006), o futebol pode ser comparado ao um circo, pois não há nenhum outro esporte que provoque tanto alegria, tristeza e paixão.

Temos conhecimento de que o futebol é muito difundido pela mídia fazendo com que este esporte seja o preferido das crianças e adolescentes, como diz a letra da música de Samuel Rosa do grupo mineiro Skank, “quem nunca sonhou em ser um jogador de futebol”. O futebol surgiu na Inglaterra no início do século XIX e a sua profissionalização por volta de 1880, quando as remunerações dos jogadores começaram a ocorrer para que estes pudessem se dedicar maior tempo aos treinamentos.

Segundo VIENA, (2008, p. 34):

“O futebol é indiscutivelmente um esporte capaz de movimentar a nação brasileira durante mundiais, mais conhecida como "copas do mundo". De uma simples prática esportiva que chegou por intermédio de Charles Milller, em 1894, tornou-se um fenômeno cultural, paixão nacional e é, uma referência mundial, quando falamos de Brasil, já que em qualquer campo, rua ou quadra nota-se garotos jogando e alguns sonhando em serem como seus ídolos, reproduzindo dribles e expressando a arte do futebol de Garrincha, Pelé, Ronaldo e Marta dentre outros mestres da bola.”

O futebol é mais que um esporte de rendimento e está classificado no pensar, na idéia e no conceito que cada aluno possui ou adquiriu nas aulas de Educação Física. Segundo Freire (2006), nós brasileiros temos grande intimidade com a bola e muitos se julgam os inventores da modalidade. O futebol tem grande influência na vida das crianças adolescentes. De acordo com Viana (2012), o grande entusiasmo que a maioria das crianças e

adolescentes tem pelo futebol faz com que eles sonhem em ser um grande jogador de futebol. Essa vontade que os jovens têm em ser jogador é devido à fama e o dinheiro que vem junto divulgado pela mídia. Isto faz com que o mesmo tenha um grande papel nas aulas de Educação Física Escolar, devido à influência e a importância social que o tópico tem.

O presente estudo pretende conhecer a influência que a mídia tem em relação ao aprendizado do futebol nas aulas de Educação Física. Tem como objetivo fazer uma revisão de literatura e apresentar a influência da mídia nas aulas de educação física. Ressaltando se o aluno consegue diferenciar as notícias que ouvem, percebendo e analisando quais lhe são mais importantes, e mesmo quais são as verdadeiras das que são apenas marketing esportivo e pessoal. Desenvolver também uma discussão sobre temas como consumismo.

Segundo Santos (2013), o futebol vai além de uma modalidade esportiva tendo como critério socializar, desenvolver o corpo e a mente. A prática do futebol pode trazer benefícios tanto para a sociedade como para o indivíduo.

O futebol nas aulas de educação física pode ser um agente transformador, contribuindo para a socialização e o desenvolvimento do seu pensamento crítico, a formação ética e diminuir o tempo ocioso de muitos jovens e adultos que vivem à margem da sociedade. O futebol contribuir para uma qualidade de vida, trazendo melhorias na saúde física, mental e social.

De acordo com Krause (2010), o futebol é uma prática que oportuniza os alunos, a uma ação de igualdade e justiça social, pois comprova que o mais capaz pode vencer e que as regras são igualitárias para todos. O futebol nos dá uma lição de democracia, pois a lei do jogo é universal e transparente.

Segundo Rinaldi, (2000) O futebol é configurado com o um fenômeno social, deixando de ser uma modalidade esportiva. Possibilita-nos lançar um olhar sob diversos aspectos. A Educação Física busca a formação do aluno em sua totalidade, aprimorando-o como ser humano, proporcionando ao educando uma formação ética, desenvolvendo sua autonomia intelectual, seu pensamento crítico.

A mídia é um fator que interfere no futebol, transmitindo uma visão de consumismo. A mídia geralmente transforma o futebol em um espetáculo, criando mitos, ídolos e heróis e ditando moda e até alimentação. Portanto, a mídia influencia no futebol de acordo com seus interesses econômicos e

políticos, desencadeando assim situações polêmicas que requer discussão no meio educacional.

FILHO (2008):

“Dentre os vários esportes atualmente em voga, é o Futebol aquele que mais capacidade mobilizadora demonstrou possuir. Tido por alguma como parte integrante da Cultura Brasileira (?) é o Futebol aquela modalidade esportiva que, extrapolando a sua condição de mera prática esportiva, apresenta-se como fenômeno cultural de quase toda a sociedade contemporânea.”

Segundo os autores Lippi, et. at. (2008) a evolução dos meios de comunicação em massa tem proporcionado ao futebol um canal excepcional, de divulgação. A mídia utiliza noticiários esportivos, mesas redondas, jogos transmitidos ao vivo via TV, rádio, Internet, filmes, livros, documentários, para lançar seus signos

De acordo com Oliveira, Pires, (2005) as mídias têm grande importância na construção da cultura contemporânea e é através dessa mídia que sabemos o que esta acontecendo no mundo, que desenvolvemos nossos gostos, produzimos modas e somos orientados sobre como nos comportar e consumir.

As crianças e os adolescentes consomem a mídia com maior assiduidade, sobretudo nas fases mais críticas da formação mental do ser humano. A mídia rivaliza com a escola e a família como fonte de fomentação de valores e atitudes BETTI, (2001) apud, MONTAGNER (2003, p.10).

O futebol é um conteúdo muito requisitado nas aulas de Educação Física pelos alunos por isso surge à necessidade de conhecer qual a visão que os alunos têm sobre o futebol e a sua relação com a mídia. Todos estes aspectos são comum nas aulas de Educação Física escolar, portanto a pesquisa proposta pretende proporcionar um texto que possa subsidiar reflexões, especialmente acerca de como tratar este tema como parte integrante dos planejamentos didáticos, observando o ponto de vista dos alunos.

O futebol com o passar do tempo deixou de ser tática, técnica e regras, hoje faz parte do dia-a-dia, da educação, da economia, da moda, da religião, promove novas tecnologias e interage com nossas vidas.

Souza (2007) esclarece que a educação física, vai além de atividades físicas, seus conteúdos devem abranger desde a sua história, evolução, táticas, técnicas, fundamentos, regras. O futebol estar inserido na sociedade como cultura, carece utilizar essa prática voltada para valores educativos, para que o mesmo seja capaz de promover socialização, humanização, torna os indivíduos crítico, autônomo, capaz de tomar suas próprias decisões. O aluno deve ser apto a lidar com sua corporeidade unificada, corpo e mente não utilizar apenas o corpo para desenvolver habilidades físicas, seguir uma proposta pedagógica de educar através do corpo e não sobre o corpo.

Identifico com o autor Souza (2007), quando ele expõe que o futebol faz parte da cultura dos brasileiros e que o grande responsável para esse acontecimento foram os instrumentos de comunicação de massa, jornais, rádio, TV e Internet. Estes meios dedicam grande parte de sua programação às atividades esportivas. Estes episódios geram um movimento positivo no sentido de tornar os esportes conhecidos nos mais diversos locais do planeta, ao mesmo tempo em que estimulam as crianças e os jovens para sua prática. Em contrapartida temos os itens negativos, onde a mídia transformou em comercialização, sem regras éticas e morais. O esporte é uma mercadoria da chamada "sociedade do espetáculo."

SOUZA (2007) cita:

“Assim, fatos como a violência entre atletas e torcedores, doping, suborno, ações sem escrúpulos na comercialização de atletas e espetáculos esportivos, etc., têm sido freqüentes no contexto do esporte, principalmente no chamado esporte de alto rendimento ou do espetáculo”

REVISÃO DE LITERATURA

“Uma das manifestações mais importantes dos nossos tempos é o futebol. Considerado o esporte mais popular do mundo, no Brasil o futebol

assume a identidade cultural e paixão nacional dos brasileiros”. (DARIO 2007, p.28).

A Origem do Futebol

Embora haja variáveis controversas sobre a origem do futebol no Brasil existem um forte indício que o futebol chegou até nós por intermédio de Charles Miller. Ele era paulistano filho de inglês, estudante e jogador na Inglaterra. Aos nove anos de idade mudou para Inglaterra para estudar. Nesse período conheceu o futebol. Retornando ao Brasil em 1894 trouxe consigo a primeira bola de futebol, chuteiras, uniformes e as técnicas e regras desse novo esporte que começou a ser difundido por ele. Segundo Viena, (2012) o futebol para população de baixa renda, demorou expandir, principalmente para os negros, na época os clubes fizeram seleções rigorosas para que só jogassem os finos e delicados. A classe baixa teve contato com o futebol através de peladas, onde eles desenvolviam suas habilidades e difundia o futebol tornando o esporte mais popular do Brasil.

De acordo com Darido (2007), no final do século XIX, em São Paulo começaram a surgir os primeiros clubes de futebol. Esses clubes eram fundados por colônias inglesas conectadas a companhias de gás, ferrovias e bancos da Inglaterra, instalados no Brasil. Os clubes brasileiros surgiram primeiramente na camada alta e posteriormente na camada média. O futebol da elite conservava o futebol amador, condizente a sua origem aristocrática inglesa. As classes baixas tiveram contato com o futebol através da famosa “pelada”.

Segundo Silva et. at. (2006), o futebol é uma invenção inglesa. Surgiu no século XIX em meio de uma série de atividades esportiva voltada para o lazer e entretenimento, que à medida que modificava suas regras se tornava mais populares. O futebol é um esporte apreciado por crianças e adultos. Desde pequeninos as crianças são fascinadas pela bola. Este objeto circular proporciona um desenvolvimento saudável e afetivo, além de ser um instrumento para o desenvolvimento das habilidades motoras e cognitivas das crianças.

De acordo com Daólio, (2003), o futebol contemporâneo requer dos futebolistas diversas exigências, relacionadas a aspectos técnicos, que são habilidades de chutar, dominar, driblar e tocar. Este esporte vai muito além de uma monoprática esportiva, é caracterizado como expoente da cultura nacional.

O futebol se tornou uma expressão cultural. É impossível falar da história da modalidade sem citar o Brasil. Entre milhares de crianças, um único sonho; se tornarem um profissional da bola. Ou ainda, assistir seu time jogar em um estádio famoso. As emoções do esporte podem tanto fortalecer a cultura ou ultrapassar os limites do bom senso. Na cultura brasileira, o futebol é o esporte que ficou mais popular e íntimo no nosso dia a dia, este esporte se tornou comum a qualquer classe social.

O futebol é um fenômeno esportivo que encanta muitas pessoas. Uma prática que pode ser desenvolvida em distintos espaços. Todo terreno baldio, praça, ruas, calçadas, pátios, servem de espaço para que ocorra a iniciação ao futebol. Esta modalidade recebe denominações diferenciadas, como: futebol de campo, futsal, Futebol de salão, Futebol de areia, Showbol, dentre outros. Contudo, o propósito deste trabalho, é dar foco especial a prática do futebol, em todo seu contexto, com o intuito de conhecer a visão dos alunos sobre o ensino do futebol, tendo em vista que é o esporte mais praticado e mais apreciado em nosso país.

De acordo com (SOUSA e ARAUJO, 2007), a prática de futebol estar inserida na sociedade e nas escolas desde muito cedo, influenciadas pela mídia e familiares.

De acordo com Huizinga (SOUSA, apud 1985. p. 9)

O futebol é utilizado como uma espécie de válvula de escape do povo, pois permite que este como um todo, expresse sua opinião, e se manifeste no que diz respeito ao caráter tático, técnico e às regras propriamente dita. Enfim todo o torcedor tem uma espécie de técnico de futebol, enraizado dentro de si, aquele que briga, discute, discorda e sofre. “Sem dúvida o futebol é a alegria do povo.

Contudo, é através desses jogos que a sociedade expressa a sua interpretação de vida e de mundo. A bola é apresentada as crianças ainda muito jovens. As crianças apaixonam pela bola e pelo prazer de jogar por ser

uma prática fácil, pois o objeto fica no solo e basta impulsionar com os pés, é um objeto fácil de ser produzido e adaptado.

De acordo com (SILVA, SANTOS 2006, p.315):

“O futebol brasileiro é o melhor do mundo, a prova dessa estatística, comprova com os títulos adquiridos, o Brasil foi campeão (1958.1962.1970.1994.2002) vice-campeão duas vezes em (1950 1998) e dois terceiro lugares em (1938. 1978)”.

Futebol, Vivência Cultura e Arte

Segundo Dario, (2007) a sociedade se espelha no futebol para expressão sua arte. Como os indivíduos se expressam por meio do futebol seus sentimentos, a manifestações, artísticas também não poderiam desconsiderar esse fenômeno.

Autores como Vinícius de Moraes, autor da obra (“O anjo de pernas tortas”) e Samuel Rosa e Nando Reis (Música de Skank, “É uma partida de futebol”) se apropriaram do futebol para simbolizar a sociedade brasileira.

Os alunos ao entrarem na quadra para jogarem futebol, se espelham em algum ídolo, assim é o futebol uma modalidade que possui um aspecto histórico que fascina os brasileiros. Todo jovem quer ter o estilo brasileiro de jogar futebol, jogadores como, Pelé, Sócrates, Bebeto, Cafu, Kaká, Romário, Ronaldinho Gaúcho, Ronaldo, Zico, dentre outros, são atletas que escreve a história do futebol.

Daólio, 2003 (LIZIERO apud. 2008 p.05)

“Cita que para a população brasileira o futebol não é apenas um jogo comum, um mero esporte. Diferentemente de outras modalidades esportivas, o futebol está socialmente enraizado como expoente da cultura nacional. No futebol, o ritmo das mudanças normalmente foi bem menor que nos outros esportes: seja no campo da técnica e da tática, seja na questão das regras. No entanto, o futebol capitaneou duas grandes transformações no meio esportivo”

Primeiro, foi o pioneiro na profissionalização dos seus atletas, que ocorreu no início do século XX, muito antes que em outros esportes. Além disso, foi o primeiro esporte a comercializar seus jogos em escala mundial, entrando para a indústria do entretenimento. (SANTOS; 2008; p 17)

O futebol não é somente uma atividade esportiva, mas também uma atividade corporal e muito praticada pela população mundial, como lazer ou como meio de trabalho. Para tanto é só observar qualquer jogo de futebol, onde o jogador ou o praticante utiliza-se de todo seu corpo. (KYRILLOS; 2002 p 7).

O tema procura conscientizar sobre os valores do futebol através de aspectos históricos, econômicos, culturais e políticos. . A prática de o futebol esta presente na vida dos brasileiros de diversas maneiras e grupos sociais. O futebol caracteriza-se principalmente pela criatividade e pela habilidade de seus jogadores. A qualidade do jogador brasileiro pode ser explicada pela influencia que o futebol tem em nossa sociedade. Dentro da cultura brasileira, a rua sempre ocupou um lugar de destaque no aprendizado do futebol. Daolio (2003, p.36)

Segundo Murray (2000, p. 21), citado por (HAGEN; apud. 2002 p 7).

“As escolas não inventaram o futebol, mas foram importantes para a difusão do esporte: seus ex-alunos, movidos pelo desejo de continuar praticando o futebol, deram impulso para a elaboração dos primeiros regulamentos nacionais’

O futebol desenvolve a cooperação entre os jogadores de uma mesma equipe, com o intuito de dificultar a ação da equipe adversária. Na sociedade contemporânea, especialmente no Brasil, o futebol tem o poder de mudar a rotina da sociedade, por ser um esporte amado pelo povo brasileiro.

Para (TOLEDO, 2000). O futebol passou por três períodos. “Primeiro o período Regime do Amadorismo caracterizava a fase onde os jogadores eram proibidos pelo Estatuto das primeiras Confederações e associações de receber benefícios para jogar”.

Segundo período, classificava o profissional, que subdividia em três estagio: Primeiro estágio dar fim ao Amadorismo, regulamentando os ganhos financeiros dos jogadores, principalmente em campeonatos, segundo estágio

foi à regulamentação centralizada das diretrizes nacionais do esporte, com a criação do CDN – Conselho Nacional de Desportos. No terceiro estágio consolida os processos de profissionalização não somente dos jogadores, o que explica a regulamentação da Lei Pelé, que revoga a lei.

De acordo com, (SOUZA 1996, p.114):

“O futebol no Brasil está carregado de valores sociais que fazem com que este esporte esteja apto a integrar amplas parcelas da sociedade brasileira, via identificação nacional. Trata-se de um fenômeno social onde uma grande parte da população brasileira, sobretudo masculina, pratique e/ou assista regulamente partidas de futebol. Isto, pois, além de ser um esporte que pode ser praticado (precariamente) com o mínimo de condições materiais, o futebol goza de um tratamento privilegiado por parte dos meios de comunicação de massa, o que faz com que ele seja praticado e assistido em todo país, tornando-se uma das principais manifestações coletivas do país”

Idéias do Futebol: A Mídia e a Escola

A mídia divulga os altos salários dos jogadores e isto incentiva os jovens a investirem na prática.

O autor, GASTALDO, Édison (2009) relata que:

“Futebol no Brasil é hoje (e tem sido nos últimos cinquenta anos) uma atividade de enorme importância social, cujas consequências transcendem as linhas do campo de jogo, tornando-se mesmo questões de Estado. Os valores e número de pessoas envolvidas com este esporte chegam ambos à casa dos milhões. Milionárias também são as cifras ostentadas pelo mercado midiático.”

De acordo com (SOUZA 1996, p.114). A mídia se tornou protagonista na divulgação dos interesses de certos grupos sociais. A mesma utiliza de recursos tecnológicos como: reportagem, transmissão televisivas propaganda, para expressar comportamentos e valores da cultura esportiva dominante, negando as diversas formas de manifestações esportivas.

De acordo com Viena, (2012). A mídia utiliza a popularidade do futebol que é passada de geração em geração, para se beneficiar com lucros. As influências da mídia sobre o futebol chegam à escola, tornando futebol a prática mais solicitada pelos alunos nas aulas de Educação Física. Os meios de comunicação têm o poder de passar para seus expectadores a fama e ostentação dos jogadores, onde eles se tornam mercadorias de consumo, esta realidade impõe o esporte como saúde e riqueza, fazem o aluno sonhar em ser jogador sem mostrar o lado negativo do futebol competitivo.

Segundo Dornelles e Neto (2003), (apud Viena 2012, p.16):

“A televisão impõe hábitos, buscando em comerciais o agir das pessoas, a partir daí transformando padrões de como se comportar no meio social passando a não dialogar o que é certo ou errado, assim havendo uma aceitação do que é imposto pela televisão, talvez seja isso o motivo do futebol feminino não ser transmitido, por não proporcionar tanto lucro quanto futebol masculino”.

Segundo Lippi, et. at. (2008) a mídia e principalmente a televisão é responsável pela difusão dos interesses de determinados grupos sociais, atuando como transmissores de comportamentos e valores da cultura esportiva dominante, o futebol. É como se o futebol fosse a única e verdadeira forma de manifestação cultural, negando as outras práticas esportivas. A mídia demonstra que a vida de um jogador é magnífica, onde eles frequentam festas e lugares caros, convivem com famosos e ganham muito dinheiro. O desejo de ter fama, possuir carros caros, iate, viagens pra outros países, frequentar lugar chiques, levam as crianças e adolescentes a quererem serem jogadores de futebol.

Porém essa fama muitas vezes “sobe na cabeça” do jogador, onde ele esquece muitos princípios morais, se envolvendo em brigas, prostituição e entrando no mundo das drogas, e no fim acabam perdendo tudo que conquistaram com o esporte.

Se pararmos para pensar em como os meios de comunicação influenciam em nossas vidas, veremos que somos alienados. Vivemos em um

mundo cuja globalização atingiu tal ponto, que são poucas as comunidades que não tem acesso a algum meio de comunicação. O momento atual tem sido chamado de era das comunicações, já que o avanço tecnológico e o crescimento do acesso aos veículos de comunicação trouxeram inúmeras implicações para o ser social.

O meio mais influenciador é a TV. No Brasil, um país em desenvolvimento, onde a exclusão social, caracterizada pelo não-acesso a fatores de qualidade de vida (como educação, saúde, trabalho, moradia, lazer, segurança, etc.), a TV é o veículo de comunicação social mais acessível, mais presente, assumindo um importante papel na vida cotidiana.

A TV está acessível a milhares de pessoas ao mesmo tempo, e forma multiplicadores de sua realidade ideologicamente montada envolvendo assim, todo o corpo social. É evidente a maneira que a televisão tem alargado sua influência em quase todas as partes do mundo. Ela é tão atuante na vida familiar que tem sido considerada um membro permanente nos lazer. Os próprios programas de TV chegam a mudar as formas de comunicação das pessoas, são adotados conceitos que antes a pessoa não tinha, chegam a alterar hábitos, posturas, gostos e comportamentos. Quem nunca usou a marca “X”, ou nunca disse determinada “palavra” ou “expressão” de repente começa a usufruir desse comportamento porque seu ídolo o empregou. A publicidade na mídia atua de tal forma que vende o “produto”, mas para garantir o Ibope, entrelaça e envolve o público, vende também idéias, valores e conceitos.

O Futebol na Escola

Segundo (KYRILLOS, 2006) O futebol estimula sentimentos primordial tais como: alegria, tristeza, dor, euforia. É um maravilhoso meio educativo: ensina a ganhar e a perder, ensina a conviver com a frustração. Só quem não tem a menor sensibilidade é capaz e de dizer que a platéia do futebol é uma platéia de passivos, os aspectos culturais do futebol, caiu no gosto do povo brasileiro, porque mesmo não estando em campo o individuo participa e se envolve.

Segundo Dario, (2007)

O resgate e a valorização dos jogos da cultura popular por meio das aulas de Educação Física podem auxiliar na transmissão desses elementos da nossa cultura a futuras gerações. No futebol é importante mantermos viva a tradição de brincar de golzinhos, gol de cabeça, rebatida, gola gol e outras brincadeiras.

De acordo com Lippi, et. at. (2008) a educação física escolar não esta isenta das influencias da mídia. Portanto cabe a escola explorar alguns conceitos vinculados por ela. Algumas idéias são transmitidas e muitas vezes mal explanadas pelos alunos, principalmente, aquelas que formatam identidades ou camuflam atos preconceituosos tais como: o futebol é um esporte masculino, a formação de ídolos, a violência nos estádios de futebol, entre outras.

De acordo com Oliveira, (2011) a maioria dos jovens da atualidade são os principais consumistas do esporte. Nossos jovens estão fascinados, tanto pela prática, como pelo consumo dos produtos relacionados com o futebol, certamente não tem capacidade e discernimento suficiente para entender e refletir sobre estas questões filosóficas e sociais, envolvendo o esporte e sua relação com o mundo de bens e de valores.

De acordo com Viana, (2012), Esse é um fator que deve ser considerado nas aulas de Educação Física, pois o aluno precisa gostar do futebol e não praticá-lo para obter fama e dinheiro, se isso vir há acontecer deverá ser uma consequência do esforço e dedicação no esporte.

Influência da Mídia nas Aulas de Educação Física

Na atualidade os recursos tecnológicos e especialmente a mídia, tem permitido a utilização de diferentes possibilidades para um trabalho pedagógico consciente e expressivo aos alunos. Esses recursos têm proporcionado ao educando um aprendizado diferenciado.

A influência que a mídia exerce sobre nossos educando podem não apenas informar, mas, também formar opiniões e gerar novos conceitos e sonhos, e distorção de episódios. (MARTINS, et al p.67)

A cada dia os alunos são bombardeados por informações distintas.

Podemos ver claramente o quanto a influência de a mídia estar presente, no cotidiano das pessoas. O futebol é o esporte preferido por nossos alunos que em sua grande maioria quando questionados sobre o esporte que gostam ou praticam, por inúmeras vezes respondem para os esportes mais presentes na mídia. A televisão e os meios de comunicação em geral, por influenciarem um grande público com proporções, muitas vezes inumeráveis, tornam-se produtores de verdades, criando crenças, ídolos e divulgando informações pertinentes aos seus interesses. Essa produção de idéias e valores é interpretada pelas pessoas como verdades absolutas, sem que haja uma reflexão crítica a respeito de tais modelos, contribuindo, assim, na formação de uma massa consumidora.

O Futebol como Comércio e Espetáculo

O futebol tornou um espetáculo futebolístico, onde se torna cada vez mais, um produto abundantemente rentável. É por isso que o esporte é explorado e comercializado dentro da sociedade.

A própria mídia pode expressá-lo claramente, na medida em que destina uma grande parte da sua programação para os eventos e/ou programas esportivos, onde, sem dúvida, o futebol é unanimidade. Os meios de comunicação transformaram o futebol em produto comercializado e eventos espetaculares, a mídia aproveitou do lazer, da audiência e da emoção que o futebol desencadeia na população para se beneficiar economicamente.

O autor SOUZA (2011, p. 1), descreve o futebol do seguinte caráter:

“O futebol surgiu com um grande potencial para o espetáculo e, por isso, está diretamente relacionado com capitalismo. Trata-se de um esporte muito dinâmico e empolgante que, comumente, é resolvido nos detalhes, e rapidamente caiu nas graças do esperançoso e vibrante torcedor brasileiro.”

Em quase todos os lares podemos encontrar meios de comunicação. E na maioria desses sistemas de interação estar voltado para o esporte, estação de rádio, o canal de televisão, o jornal de circulação diária todos reserva em sua programação, um bom espaço para o noticiário esportivo. Filho (2008).

METODOLOGIA OU DELINEAMENTO DO ESTUDO

Para concretização desta pesquisa, foi utilizada a abordagem qualitativa, com delineamento o estudo do caso, pois segundo André (1884, p. 52), “o estudo de caso procura retratar a realidade de forma completa e profunda”. Este tipo de pesquisa é visto como o delineamento mais propicia para uma investigação de um acontecimento dentro de um contexto real.

De acordo Gil, (2002, p.13.):

“Os propósitos do estudo de caso, não são de proporcionar conhecimento preciso da característica de uma população, mas sim de proporcionar uma visão global do problema, ou de identificar possíveis fatores que o influenciam ou são por eles influenciados”.

A pesquisa qualitativa proporcionou o registro e análise sobre os valores que são transmitidos através do futebol, e ainda se a mídia influencia ou não na prática e no comportamento do ensino no futebol nas aulas de Educação Física, na turma do ensino fundamental II (8º ano) do turno matutino de uma escola privada da cidade de Buritis MG. Sendo que a amostra caracteriza por um total de 20 alunos, sendo 06 do sexo feminino e 14 do sexo masculino.

Como técnica de coleta de dados foi utilizada entrevista semi estruturada. A entrevista semi estruturada foi fundamental para complementar dados, um apropriado instrumento, pois permite uma maior e melhor interação entre o pesquisador e o pesquisado.

Caracterização da Pesquisa

A pesquisa de campo iniciou-se no dia 29/09/2014 que se estendeu até o dia 02/10/2014. Esta análise de campo foi concluída em 04 dias.

A entrada em campo não teve maiores problemas, o primeiro contato foi com a diretora da escola, que me apresentando a turma que seria pesquisada e esclarecendo aos mesmos que seria uma pesquisa para conclusão de curso o TCC, que esta pesquisa seria feita nas aulas de Educação física (segunda-feira e quarta-feira) e no intervalo do recreio, caso não desse para ser concluída nas duas aulas.

Como previsto as aulas não foram suficiente para a conclusão da entrevista. A entrevista durante o recreio não foi do agrado dos alunos, pois estava retirando um momento de lazer deles, porem essa insatisfação dos alunos não interferiu na conclusão da entrevista. Os TCLES foram entregues no mesmo dia da minha apresentação, para que seus responsáveis os autorizassem a participar da pesquisa. Houve um atraso na devolução do documento, mais nada que prejudicasse minha pesquisa. A análise foi programada para ser realizada na turma do 8º Ano no ensino fundamental II. Do Colégio Nossa Senhora da Pena, uma instituição particular. Quando iniciei minha pesquisa contava com 20 alunos matriculados na turma.

A amostragem foi constituída com 16 alunos, pois 03 mudarão de escola e 01 aluna não foi autorizado pelo pai para participar da pesquisa. Para concretização desta pesquisa, foi utilizada a abordagem qualitativa, com delineamento o estudo do caso, este método procura retratar a realidade de forma completa e profunda.

Esta pesquisa qualitativa, através de uma entrevista me proporcionou registrar, e analisar, quais os valores são transmitidos através do futebol, se a mídia influencia ou não na prática do futebol nas aulas de educação física na turma do ensino fundamental II (8º ano) do turno matutino de uma escola privada da cidade de Buritis MG.

A coleta de dados ocorreu no período de 29/09/2014 ao dia 02/10/2014, por meio de uma entrevista semi-estruturada com questões abertas. A

entrevista computou 16 entrevistados sendo que os sujeitos almejados são 13 meninos e 03 meninas, que responderam questões referentes à mídia, futebol e educação física. Durante a mesma foi utilizado um celular, para registrar fielmente as falas dos entrevistados, respeitando a linguagem regional e as gírias.

Vale ressaltar que os alunos tiveram que entregar um documento assinado pelos pais, um termo de consentimento onde os liberava para participar da pesquisa.

Para atingir o objetivo proposto, foi utilizado como recurso um levantamento bibliográfico, através da seleção de textos, leitura analítica com fichamento, para saber do fundamento conceitual, atitudinal das teorias que tratam do futebol, um levantamento de pesquisa bibliográfica, por meio de consulta a teses, dissertações, livros e artigos científicos.

Após coleta dos dados será realizada uma análise qualitativa das informações, com objetivo de extrair significados dos elementos coletados durante a pesquisa.

DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Característica dos Sujeitos

Os alunos foram codificados segundo a ordem da entrevista. As faixas etárias dos entrevistados correspondentes são de 12 a 13 anos. Os sujeitos entrevistados são estudantes do ensino fundamental II 8ª ano, turno matutino, do colégio Nossa Senhora da Pena, uma instituição privada. Classificações dos alunos entrevistados foram de 13 meninos 03 meninas.

INSTRUMENTOS

Apresentação de Análise

Segundo SOARES, Antonio Jorge Gonçalves et al, (2010, p. 20) O futebol é um fenômeno imaginário dos jovens brasileiros que sonham se tornar jogadores profissionais. No intuito de conhecer a influência na mídia no ensino do futebol, nas aulas de Educação Física no colégio Nossa Senhora da Pena, localizadas no município de Buritis – MG que fazem parte da presente, pesquisa, apresenta-se os seguintes dados.

Pergunta 1. Idade que começou acompanhar o futebol pela mídia?

A maioria dos entrevistados meninos, 37%, afirmaram que começaram desde cedo acompanhar o futebol pela TV. por influencia do pai.

As meninas começaram mais tarde, aos 11 anos, 06%, dos entrevistados, por causa da Educação Física, começaram a gostar de futebol e acompanhar alguns jogos. Portanto a mídia não influencia as meninas até a entrada a escola, no início da puberdade, onde elas terão o primeiro contato prático com o futebol.

A maioria dos entrevistados 37% revelou ter começado a acompanhar o futebol na TV desde cedo, com 06 anos de idade, como exemplificados nas falas dos alunos, eles começaram a acompanhar o futebol com a influência de seus pais.

Respostas dos alunos:

(aluno 01) Meu pai me levava pra ver os jogos, quando eu era bem pequeno e na TV ele também me chamava pra ver.

(aluno 02) Desde aos 06 anos acompanho o futebol na TV.

(aluno 03) Gosto do futebol e vejo desde aos 06 anos. Quando nasci fizeram sorteio pra ver qual time seria o meu e ganhou o cruzeiro.

(aluno 04) Com 06 anos já entendia de futebol e via na TV.

(aluno 05) Desde aos 06 anos. Hoje eu não perco os programas de esporte.

(aluno 06) Sou doido pro futebol, porque minha família todos gosta e todo mundo assiste os jogos e programas de esporte.

Relatos de, DOS SANTOS, et.at.(p. 185) mostram que a mídia interfere diretamente no modo como os alunos recebem e interpretam as informações que são obtidas no meio escolar, influenciando o aprendizado dos mesmos.

Gráfico 1. Idade que começou acompanhar Futebol pela Mídia



Pergunta 2 - No futebol mostrado pela mídia, muitas vezes os jogadores entram em conflitos. E você! Fica nervoso (a) quando joga futebol e perde? Por quê?

Esta pergunta tem como objetivo conhecer qual comportamento e valores que o futebol desencadeia nos alunos.

Constatou-se que 62% dos entrevistados ficam nervosos com os colegas, quando perdem na partida do futebol.

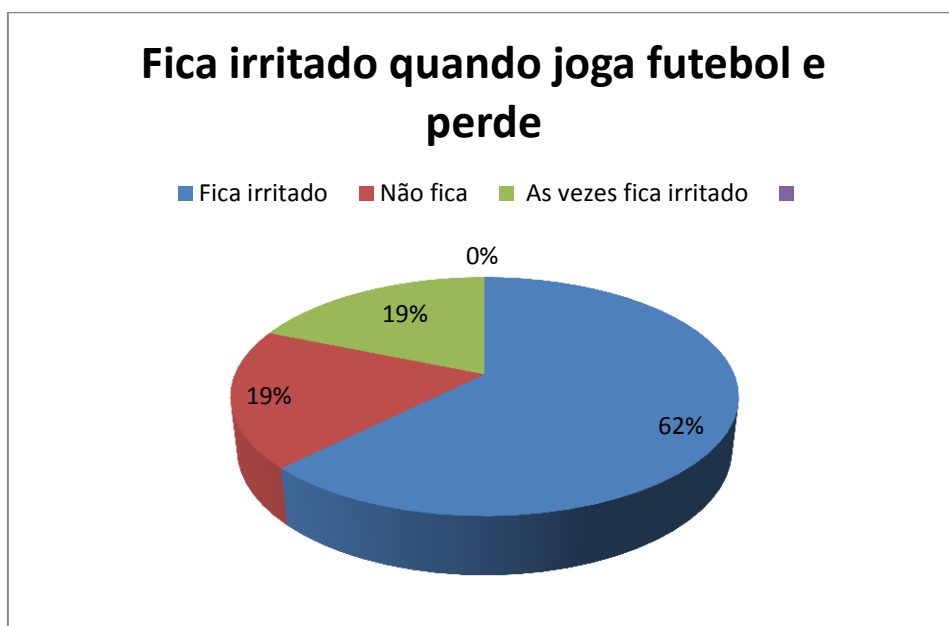
De acordo com Oliveira, Pires, (2005) as mídias têm grande importância na construção da cultura contemporânea, são através dessa mídia que sabemos o que está acontecendo no mundo, constrói nossos gostos, modas e nos orienta como nos comportar e consumir.

Crianças e adolescentes consomem a mídia com maior assiduidade, sobretudo nas fases mais críticas da formação mental do ser humano. A mídia rivaliza com a escola e a família como fonte de fomentação de valores e atitudes (BETTI, 2001 apud, MONTAGNER 2003, p.10).

Foi constatado nesta pesquisa, que as meninas diante da questão de entrar em conflito com o colega e ficar nervoso, por perder o jogo, não ocorre entre elas.

Meninas e meninos, ao jogarem juntos, estarão naturalmente criando os mecanismos naturais de respeito mútuo. Aprenderão sobre as suas peculiaridades emocionais, as formas como cada um reage diante de uma mesma situação.

Gráfico 2. Fica irritado quando joga Futebol e perde.



Pergunta 3 - Quando você joga futebol nas aulas de educação física, você é competitivo ou cooperativo?

A pergunta foi formulada para constatar se os alunos se julgam cooperativos ou competitivos, quando praticam o futebol. Já que o futebol mostrado pela mídia é competitivo.

Assim, constatou-se que 81% dos alunos responderam que são competitivos, pois não gostam de perder e ficam irritados quando isso acontece. Enquanto que 19% responderam que não são competitivos, pois o importante é jogar.

Conforme ressalta Diniz, Karla Irla et. At. (2012). A mídia por meio de imagens, sons e informações, influencia a maneira como os alunos interpretam a realidade. Diante da porcentagem de 81%, concluí-se que os alunos jogam

de forma competitiva, retratando o esporte televisionado. A mídia tem a capacidade de transformar a maneira de comportar dos indivíduos.

As aulas de Educação Física, o professores tem um papel fundamental, harmonizar a competição nas práticas das atividades físicas assumindo, em suas aulas, programas que ajudam as meninas e os meninos a terem mais sucesso nas atividades corporais e serem menos competitivos e mais cooperativos.

Gráfico 3. Quando joga Futebol nas aulas de Educação Física, você é competitivo ou cooperativo.



Pergunta 4 - O que a mídia mostra de bom e de ruim no futebol?

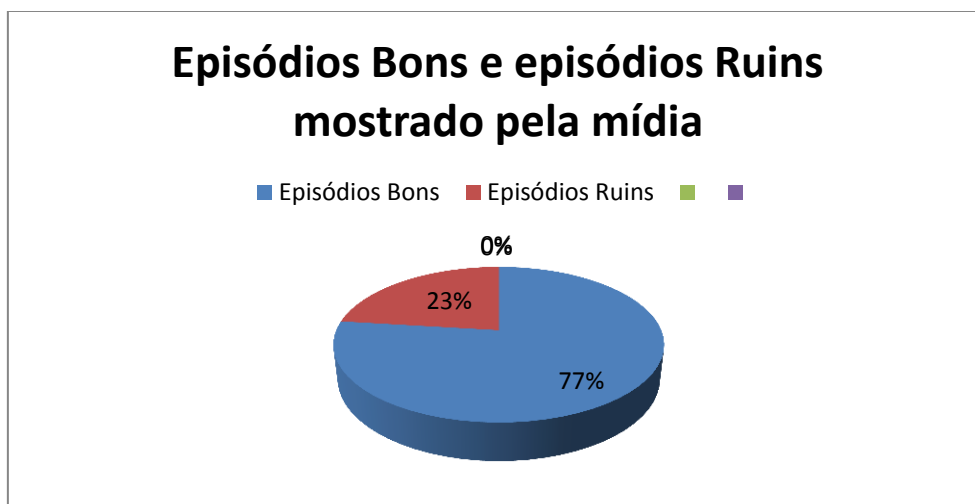
Detecta-se que 77% dos alunos responderam que a mídia mostra somente reportagens boas, como jogos importantes, a vida confortável dos jogadores, a fama dos ótimos jogadores, enquanto que outros 23% responderam que mostram episódios ruins, como a violência nos estádios, e a violência nos jogos. A Educação Física pode utilizar as imagens transmitidas pela mídia para sensibilizar-los que isso não é torcer e sim vandalismo, que pessoas de bem e crianças vão aos estádios e também fazer refletir sobre a importância de torcer sem violências.

A influência que a mídia exerce sobre nossos educando podem não é apenas de informar, mas, também formar opiniões e gerar novos conceitos e sonhos, e distorção de episódios. (MARTINS, JACQUISON ALMEIDA, et al p.67).

A mídia manda e desmanda nos esportes afetando significativamente na cultura de nossos jovens que passam grande parte do dia na frente da televisão e recebem informações, idéias e valores que pode influenciar na sua personalidade.

De acordo com Oliveira, (2011). A maioria dos jovens da atualidade são os principais consumidores do esporte. Nossos jovens estão, fascinados, tanto pela prática, como pelo consumo dos produtos relacionados com o futebol, certamente não tem capacidade e discernimento suficiente para entender e refletir sobre estas questões filosóficas e sociais, envolvendo o esporte e sua relação com o mundo de bens e de valores.

Gráfico 4. Episódios bons e Episódios ruins mostrados pela Mídia.



Pergunta 5 - O que te atrai no futebol?

Desta forma, 85% dos alunos afirmaram que gostam do futebol porque é o esporte mais divulgado na mídia e se conseguir ficar famoso vai ter dinheiro e fama. Outro motivo, que aprenderam a gostar do futebol, desde pequenos,

assistindo os jogos com seus pais. E 25% afirmaram que, o atrai no futebol, porque é divertido.

De acordo com Viana, (2012). Esse é um fator que deve ser considerado nas aulas de educação física, o aluno precisa gostar do futebol e não praticá-lo para obter fama e dinheiro, se isso vir há acontecer deverá ser uma consequência do esforço e dedicação no esporte.

Pergunta 6 - O futebol ministrado nas aulas de futebol é como mostrado na mídia? Justifique

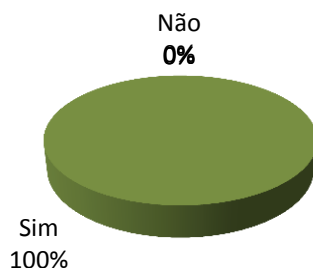
Todos os alunos entrevistados têm a mesma opinião. Relataram que as aulas de futebol na Educação Física são iguais do futebol mostrado na mídia. A mesma quantidade de jogadores, as mesmas regras e o time que perder sai e espera a próxima rodada, a mesma competição e a mesma garra para ganhar. As meninas ficam fora do jogo e se alguém faz uma jogada errada eles costumam reclamar e até dizer palavras pejorativas.

De acordo com Lippi, et. at. (2008) a educação física escolar não estar isenta da influencias da mídia. Portanto cabe às escolas explorar alguns conceitos vinculados por ela. Algumas idéias são transmitidas e muitas vezes mal explanadas pelos alunos, principalmente, aquelas que formatam identidades ou camuflam atos preconceituosos como: o futebol é esporte masculino; a formação de ídolos, fenômenos, a violência nos estádios de futebol, entre outras temáticas possíveis.

Conforme Oliveira, (2011) a maioria dos jovens da atualidade são os principais consumistas do esporte. Nossos jovens estão, fascinados, tanto pela prática, como pelo consumo dos produtos relacionados com o futebol, certamente não tem capacidade e discernimento suficiente para entender e refletir sobre estas questões filosóficas e sociais, envolvendo o esporte e sua relação com o mundo de bens e de valores.

Gráfico 5. O futebol ministrado nas aulas de Educação Física e o futebol mostrado pela Mídia.

O futebol ministrado nas aulas de educação física e o futebol mostrado na mídia



Pergunta 7 - Você aceita colegas menos habilidosos no seu time sem reclamar?

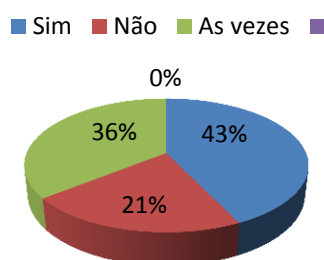
Identificam-se no Gráfico 06, que 36% dos alunos, jogam com colegas menos habilidosos sem reclamar de suas falhas.

Apesar de que no gráfico 03 81% do aluno se julgam competitivos. E 43% dos alunos relatam que às vezes reclamam. E apenas 21% não reclamam.

Segundo (KYRILLOS, 2006) O futebol estimula sentimentos primordiais tais como: alegria, tristeza, dor, euforia. É um maravilhoso meio educativo: ensina a ganhar e a perder, ensina a conviver com a frustração, e só quem não tem a menor sensibilidade são capazes de dizer que a platéia do futebol é uma platéia de passivos, os aspectos culturais do futebol, caiu no gosto do povo brasileiro, porque mesmo não estando em campo o individuo participa e se envolve.

Gráfico 6. Aceita colegas menos habilidoso no time sem reclamar.

Aceita colegas menos habilidosos no time sem reclamar



Pergunta 8 - Vocês acreditam em tudo que a mídia mostra sobre o futebol

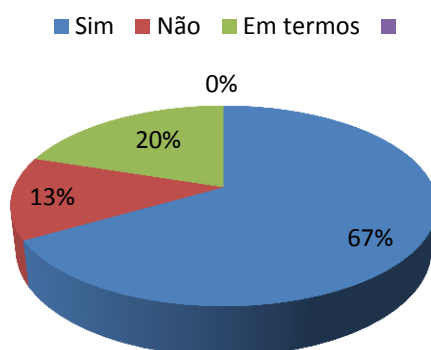
Quanto a essa questão, 67% dos alunos afirmam que sim, acreditam em tudo que a mídia divulga, principalmente sobre as coisas que os jogadores conseguem como jogador, dinheiro e fama. E apenas 13% dos alunos disseram que não. Muitas vezes a mídia apresenta produtos onde os jogadores fazem a propagando, como sendo de ótima qualidade e é só para vender. Eles não mostram com os jogadores tem que batalhar para ficar em forma e jogar bem, só mostra a boa vida do atleta.

Segundo Lippi, et. at. (2008).

A mídia principalmente a televisão é responsável pela difusão dos interesses de determinados grupos sociais, atuando como transmissores de comportamentos e valores da cultura esportiva dominante, o futebol; Como se o futebol fosse o único e verdadeiro, forma de manifestação cultural, negando as outras práticas esportivas. A mídia demonstra que a vida de um jogador é magnífica, onde eles frequentam festas e lugares caros convivem com famosos e ganham muito dinheiro. O desejo de ter fama, possuir carros caros, iate, viagens para outros países, frequentar um lugar chiques, levam as crianças e adolescentes a desejarem serem jogadores de futebol.

Gráfico 7. Você acredita em tudo que a Mídia mostra sobre o futebol.

Você acredita em tudo que a mídia mostra sobre o futebol



Pergunta 9- Você imita as comemorações que os jogadores de futebol fazem quando marcam gols na aula de educação física?

Em relação a gestos feitos pelos jogadores, a mídia influencia bastante. Os alunos se sentem o próprio fenômeno do futebol, copiando as danças e gestos dos ídolos, em comemoração quando fazem seus gols.

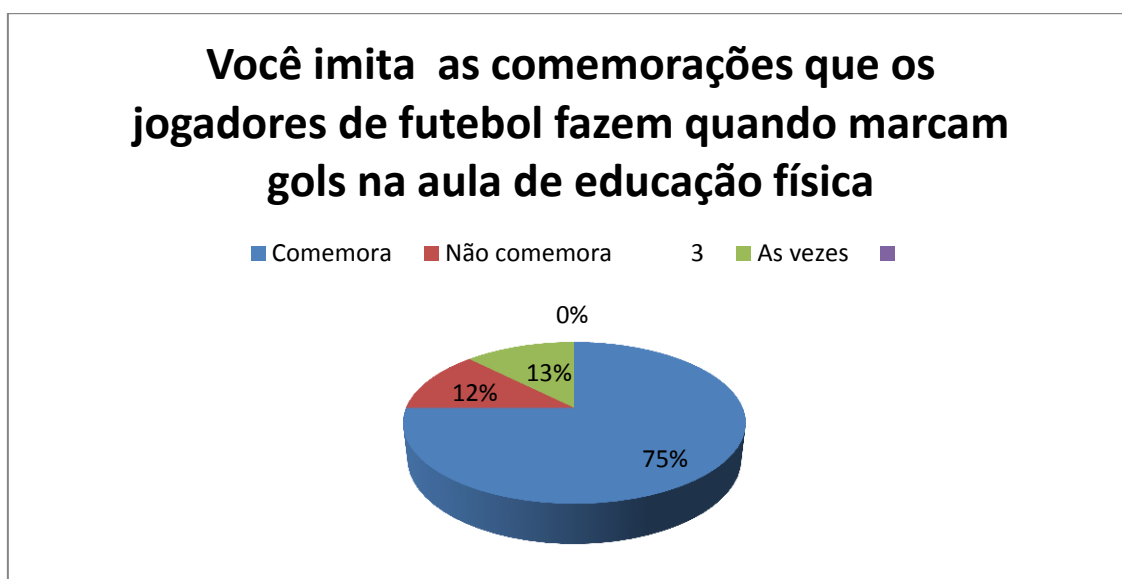
. Dos 16 dezesseis alunos entrevistados 75% responderam que sim, comemoram seus gols, imitando seus ídolos. E 12% dos alunos relataram que não imita os jogadores, porque tem vergonha. E 12% dos alunos não imitam ninguém, porque não gostam.

Segundo Dornelles e Neto (2003), (apud Viena 2012, p.16).

“A televisão impõe hábitos, buscando em comerciais o agir das pessoas, a partir daí transformando padrões de como se comportar no meio social passando a não dialogar o que é certo ou errado, assim havendo uma aceitação do que é imposto pela televisão, talvez seja isso o motivo do futebol feminino não ser transmitido, por não proporcionar tanto lucro quanto futebol masculino”.

A citação do autor esclarece que a mídia pega apenas alguns aspectos da prática, um exemplo é que só aparecem os vitoriosos, e que todos os jogadores de futebol são ricos e bem sucedidos, mas não é bem assim já que a maioria dos atletas é de divisões inferiores, jogam e ganham bem menos.

Gráfico 8. Você imita as comemorações que os jogadores de Futebol fazem quando marcam gols na aula de Educação Física.



Pergunta 10 - Qual sua Concepção de Mídia? (O que é Mídia, qual é sua função?)

Em relação a esta pergunta 80% os alunos entrevistados têm em mente que apenas a TV, esta relacionada à mídia. E 20% afirmam que mídia é todo meio de comunicação.

Conforme, Oliveira, Pires, (2005) reconhece que a mídia utiliza a televisão, como seu maior meio de comunicação, capaz de transmitir em tempo real, seus eventos e mais que isso, ela insinua os discursos das pessoas, tentando fazer com que elas se sintam parte do acontecimento.

Pergunta 11 - Você costuma comprar produtos que a mídia divulga relacionado ao futebol?

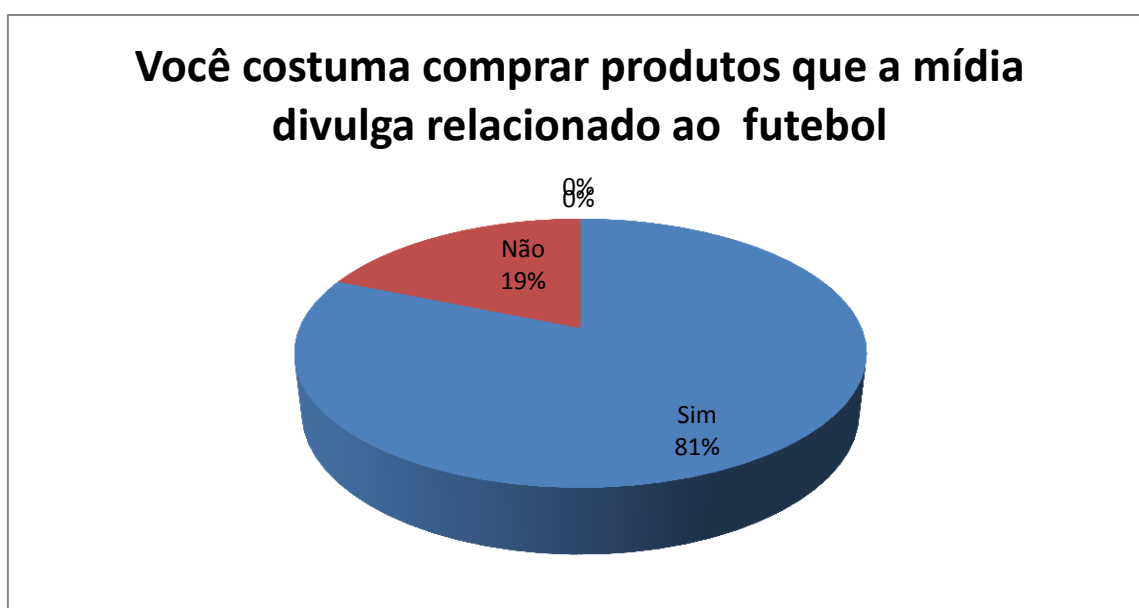
Neste questionamento 81% dos alunos, afirmam que compram produtos esportivos, camisas, chuteiras, garrafinhas, caneleiras, luvas, devido à divulgação da mídia. Segundo os alunos, se o ídolo usa é porque é bom e estar na moda.

No passado, bem antes da tecnologia alienar a sociedade, o que vendiam e trocavam eram mercadorias, hoje existe uma mudança de cultura e uma grande inversão de valores embasada naquilo que crianças e jovens vêem nos meios de comunicação. Atualmente o que vendem são pensamentos, comportamentos e ideais de vida e de convivência, vendem formas de viver, vestir, pensar e agir. (GASTALDO, 2011).

Concordando com a citação do autor, com a evolução, surgiu uma nova maneira de se educar, uma nova cultura, onde a mídia não tem limites de crescimento, conquistou a ter um papel de educador.

Os 19% afirmam que não são fanáticos em produtos esportivos, porem compram outros produtos ou pelo mesmo insiste para que seus pais os compre.

Gráfico 9. Você costuma comprar produtos que a Mídia divulga relacionados ao futebol.



Pergunta 12 - Em sua opinião a vitória deve vir a qualquer custo, ou seja, pode-se roubar trapacear e até machucar os colegas para vencer?

Esta questão tem como objetivo conhecer os comportamentos, valores que o futebol da mídia desencadeia nos alunos.

O gráfico aponta que 56% dos alunos, mais da metade aderiu ao futebol da mídia, ou seja, o futebol competitivo onde vale tudo para ganhar.

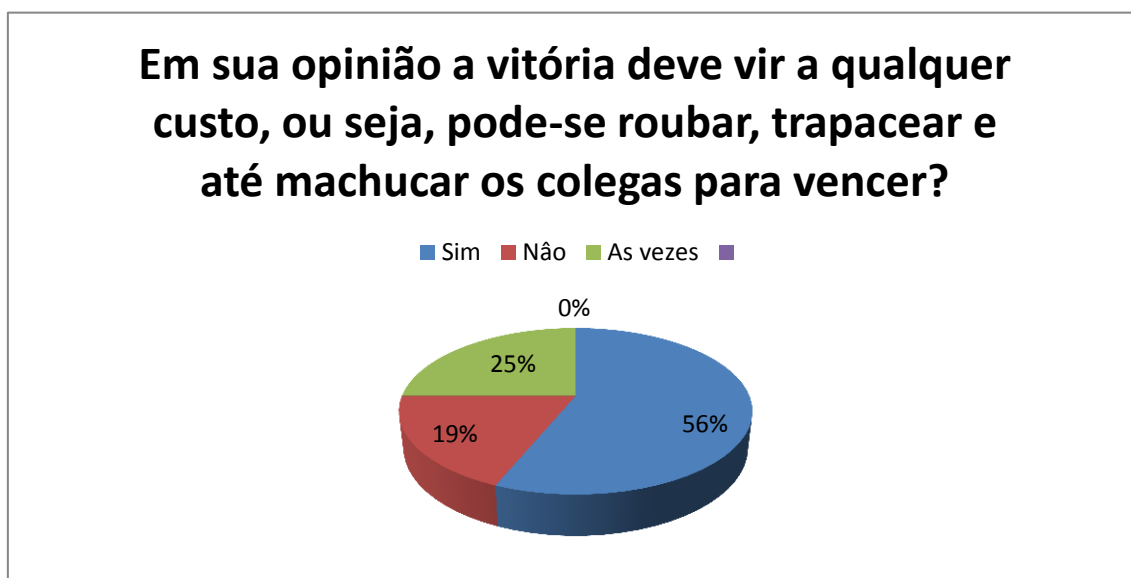
Apenas 25% dos alunos não são influenciados pelo futebol competitivo, valorizando o companheirismo, cooperação, onde o importante é jogar e se divertindo.

O futebol da mídia o primeiro é sempre o mais valorizado.

De acordo com Viana (2012), o grande entusiasmo que a maioria das crianças e adolescentes tem pelo futebol faz com que eles sonhem ser um grande jogador de futebol.

Concordo plenamente com o autor acima, quando uma criança vê um determinado jogador de futebol com uma determinada marca de camisa, se ele possuir a mesma camiseta o fará sentir no lugar daquele jogador, esse é o imaginário do aluno, a mídia me parece que passa isso pra quem assiste, e quem é que não quer se sentir um Neymar, ou um Messi.

Gráfico 10. Em sua opinião a vitória deve vir a qualquer custo, ou seja, pode-se roubar trapacear e até machucar os colegas para vencer.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta investigação proporcionou a pesquisadora dois períodos importantes no desenvolvimento desta pesquisa; o primeiro momento foi vivenciar a teoria aqui divulgada, na ocasião da pesquisa bibliográfica. O segundo momento foi estar em contato com as opiniões dos alunos na pesquisa de campo, através de uma entrevista semi estruturada, mas precisamente no ambiente da escola.

Atualmente os esportes coletivos estão sendo bastante praticado, principalmente o futebol, que é o esporte, mas popular do Brasil. O futebol como manifestação cultural no Brasil é um dos esportes mais populares. De acordo com Alves (2006), o futebol pode ser comparado ao um circo, pois não há nenhum outro esporte que provoque tanto alegria, tristeza e paixão.

Este estudo teve como objetivo, conhecer a influencia que a mídia tem sobre o ensino do futebol, e se a mídia interferiu no comportamento sócio-afetivo dos alunos. Esta pesquisa é fundamental; pois através desta pode se conhecer a realidade que permeia as aulas de Educação Física da Instituição privada Colégio Nossa Senhora Da pena, Burity MG.

. Os alunos estão se tornando cada vez mais expectadores da mídia, uma vez que a cada instante mais crianças e adolescentes recebem uma avalanche de informações transmitidas pelos principais meios de comunicação.

Betti, Mauro, (1997), ressalta que o esporte telespetáculo já esta incorporado na cabeça de nossos alunos, na maneira de como pensam, como vêem e como praticam o esporte.

Porém, estes ainda não possuem consciência critica suficiente para distinguir o tipo de informação que é verdadeira das que são apenas jogo de marketing, informações criadas para vender mais produtos, para denegrir a imagem de atletas ou elevar esta imagem. A agilidade e facilidade de informações trazidas pelos meios de comunicação podem não apenas informar, mas, também formar opiniões e gerar novos conceitos e sonhos, mudanças de paradigmas e distorção de fatos e acontecimentos. Esta influencia pode ser observada claramente no âmbito das praticas esportivas preferidas por nossos alunos que em sua grande maioria quando questionados sobre o esporte que gostam ou praticam, por inúmeras vezes respondem afirmativamente para esportes mais presentes na mídia.

Grande parte das discussões em aula acontece em decorrência das notícias divulgadas pela mídia sobre determinados atletas ou times. Quando o assunto é futebol, frequentemente ouve-se relatos de discussões ou brigas de torcedores adversários. Essa rivalidade é aquecida pelos meios de comunicação de massa.

Os resultados mostram que 33% dos alunos pesquisados começaram acompanhar o futebol pela TV, desde pequenos por intermédio dos pais. Então se conclui que o primeiro contato com o futebol aconteceu através da mídia. Isso vem evidenciar que bem antes do aluno ter contato com a vivência do futebol na escola, onde o objetivo é a prática lúdica, ele já possui uma bagagem de conhecimentos adquirida pela mídia de um esporte competitivo.

As meninas começaram mais tarde, aos 11 anos, 07%, dos entrevistados, por causa da educação física, começaram a gostar de futebol e acompanhar alguns jogos.

A maioria dos entrevistados 33% revelou ter começado acompanhar desde cedo o futebol na TV, como estar exemplificados nas falas dos alunos, eles começaram a acompanhar o futebol com a influência de seus pais.

Nesta pesquisa verificou-se ainda que os alunos em sua maioria acompanhem o futebol pela mídia, que é um esporte competitivo, porém nas aulas de educação física a situação não mudam, eles julgam as aulas competitivas. Pois 77% se identificam como competitivos quando jogam e 23% cooperativos

Na entrevista 100% dos alunos afirmaram que o futebol ministrado nas aulas de educação física é como mostrado na mídia. Que eles jogam sem modificar as regras. Na percepção de 77% dos alunos a mídia mostra mais episódios bons do que episódios ruins. Eles não consideram as informações da mídia como ruins, ou não se dá conta que são manipulados por ela.

Os alunos não assimilam como ruim as informações divulgadas pela mídia sobre o futebol. Foi perguntado se eles ficam nervosos (a) quando joga futebol e perdem, 62% afirmaram que fica nervoso que não gostam de perder e que muitas vezes tem a mesma reação de alguns jogadores. O gráfico mostra que 62% dos alunos não aceitam perder e se irrita com a derrota. Porém 21% dos alunos aceita colegas menos habilidosos no seu time sem reclamar e 36%

às vezes reclamam. Os alunos em sua maioria 43% reclamam, são competitivos, confirma a influencia da mídia, de um futebol de rivais.

Quanto em acreditar em tudo que a mídia mostra sobre o futebol, os alunos 67% acredita que sim, 13% não acreditam e 20% em termos.

Portanto a maioria dos alunos é influenciada pela mídia quando se trata de comemorar os gols, imitam os jogadores em suas comemorações com danças e movimentos corporais, e 12% relataram que gostaria porem tem vergonha e 12% não gosta, se julgam tímidos.

Quando ao consumo de produtos anunciados pela mídia 81% dos alunos afirmam que compram, pois gostam de usar a camisa do time de seus ídolos.

Os alunos em sua maioria 25% afirmam que a vitória não deve vir a qualquer custo, ou seja, não se pode roubar trapacear e até machucar os colegas para vencer e 56% afirmam que sim para se conseguir a vitória vale trapacear.

Na pesquisa empírica, as resposta dadas sobre a visão que se tem do futebol é a de que a prática do futebol escolar é para todos, com ou sem habilidade; que a maioria dos alunos se julga competitivos, porem não gostam de perder e que muitas vezes vale trapacear e até mesmo machucar os colegas. Começaram muito cedo a acompanhar o futebol pela mídia e que na maioria das vezes se avalia verdade as informações por ela transmitidas. A maioria dos entrevistados se irrita quando perde no jogo de futebol. O futebol é um esporte de rendimento e competitivo, os entrevistados afirmam que é esse tipo de futebol que é ministrado nas aulas de educação física. Os entrevistados gostam no futebol mostrado pela mídia as tática e técnicas dos jogadores e a vida de heróis.

CONCLUSÃO

O homem é um ser social, adquire conhecimentos através das relações sociais. A educação, por ser um produto de ensino, tem grande influencia neste contexto. Os conhecimentos e aprendizados dos alunos são adquiridos inicialmente na família e posteriormente pela escola e por grupos sociais.

Conseqüentemente os ambientes sociais que exercem influência sobre a vida de um indivíduo devem estar preparados para contribuir plenamente na sua formação.

A pesquisa constitui-se, em coletar dados, para saber até que ponto a mídia influencia no ensino do futebol nas aulas de Educação Física, quanto à prática e o comportamento.

Uma parte dos entrevistados fica tão fascinada com o que a mídia mostra sobre o futebol, que: (1) passam ter sonhos em serem atletas; (2) adotam as atitudes dos jogadores; (3) imitam as comemorações de gol semelhante à dos jogadores profissionais; (4) consomem produtos anunciados pela mídia; e (5) afirmam que para se conseguir a vitória vale trapacear fazer jogadas mesmo que isto venha a machucar o colega.

De acordo com a revisão bibliográfica, aqui apresentada, o futebol deve ser desenvolvido na escola como instrumento de inserção social, afetivo e cognitivo, deve possibilitar o crescimento nas relações interpessoais com o intuito de alcançar o desenvolvimento integral do indivíduo e a sua concepção para o exercício de sua cidadania e ainda como prática de lazer.

Nessa definição a escola como instituição social deve possibilitar ao aluno o alcance de uma consciência crítica que lhe amplie a visão de mundo. Esta visão de mundo deverá dar-lhe condições de uma leitura interpretativa dos fatos sociais, das relações interpessoais, promovendo um conhecimento científico e preparar o aluno para a vida, intelectualmente, profissionalmente, psicologicamente e socialmente.

O futebol tem o poder de integração social, estimula os sentimentos primordiais, tais como; alegria, tristeza, euforia, dor. E a mídia muitas vezes mostra um esporte onde não tem lugar para pessoas com pouca habilidade, divulga um mundo de riquezas clamor, onde tudo é perfeito.

O objetivo da pesquisa foi alcançado, exceto pelo número de entrevistado. Avalia-se a pesquisa como enriquecedora, para analisar o quanto os meios de comunicação influencia no aprendizado do futebol, não se avalia que o estudo tenha uma conclusão final, para a relação mídia e ensino do futebol na escola, ela apenas procura contribuir para que tenha um olhar mais cauteloso em relação às manifestações pautadas na influencias dos meios de comunicação. Tendo a mídia inserida no nosso cotidiano e em nossa cultura, nada mais justo que apropriamos desses recursos e conhecimentos e trazê-la pra aulas de educação física de modo positivo.

As revisões bibliográficas registram, em artigos e teses uma preocupação com influencia da mídia na vida de nossos jovens e adolescentes. Meu objetivo na presente pesquisa foi atingido, após os analise de dados, podemos concluir que a mídia tem grande influencia no aprendizado dos alunos na aula de educação física.

Na atualidade é impossível pensar em educação sem incluir meios eletrônicos e de comunicação de massas como: televisão, internet, rádio, jornais, revistas.

O que acontece na maioria das vezes é que jovens recebem uma forte influencia da mídia principalmente em relação ao futebol, quando entrevistadas respondem que o esporte que mais gostam é o futebol, curiosamente essa é a prática mais divulgada na mídia, as crianças começam acompanhar desde muito cedo os jogos pela mídia, e são influenciados quanto ao consumo de produtos e marcas.

Então se conclui que o primeiro contato com o futebol aconteceu através da mídia. Isso vem evidenciar que bem antes do aluno ter contato com a vivência do futebol na escola, ele já possui uma bagagem de conhecimentos adquirida pela mídia.

Em relação o ensino de futebol nas aulas de educação física, percebo que a mídia estar presente em seus estilos de imitar seus grandes ídolos. Foi perguntado aos entrevistados se eles ficam nervosos quando joga futebol e perde, como muitos jogadores profissionais. Foi constatado no gráfico que 60% afirmaram que ficam e 19% às vezes, portanto os alunos acreditam ser normal a reação de jogados agressivos. Outro fato interessante é que 77%, dos entrevistados acreditam que a mídia só divulga noticias boas sobre o futebol.

Durante análise de discussão das tabelas verificou-se, que ocorre uma grande influencia da mídia em relação ao ensino do futebol nas aulas de educação física. Assim, constato que o futebol é compreendido como proposta pedagógica, porem sofre influencia da mídia, tanto na maneira de jogar, de consumir produto divulgado pelos seus ídolos, como na interação dos sujeitos

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MONTEIRO, Fabrício. As influências que reforçam o modelo esportivo de alto rendimento no cultivo da discriminação entre gêneros nas aulas de educação física. In: ANAIS DO XVI ENCONTRO NACIONAL DE RECREAÇÃO E LAZER – ENAREL. Salvador, 2004. 1 CD-ROM.

ALVES, Rubem. O futebol para o riso. Lições para o bobo da corte. Campinas. SP. Verus editora Ltda, 2006

BOSCHILIA, Bruno. Futebol e violência em campo: análise das interdependências entre árbitros, regras e instituições esportivas. 2008. 192 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Departamento de Educação Física, Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2008.

BRACHT, V. As ciências do esporte no Brasil: uma avaliação crítica. As ciências do esporte no Brasil. São Paulo 1995. p. 29-49.

CARRANO, Paulo Cesar Rodrigues, and Nilda Alves. "Futebol: paixão e política." (2000).

DAMATTA, Roberto. **Antropologia do Óbvio**, In: *Revista USP: Dossiê Futebol*, São Paulo: USP, n. 22, junho-agosto, 1994.

DARIDO, Suraya Cristina; SOUZA JUNIOR, Osmar Moreira de. Para ensinar Educação Física: Possibilidades de intervenção na escola. Campinas, SP: Papyrus, 2007. 347p.

DOS SANTOS DINIZ, Irla Karla; DE ANDRADE RODRIGUES, Heitor; DARIDO, Suraya Cristina. Os usos da mídia em aulas de Educação Física escolar: possibilidades e dificuldades. *Movimento (ESEF/UFRGS)*, v. 18, n. 3, p. 183-202, 2012.

GASTALDO, Édison. O país do futebol midiaticizado: mídia e Copa do Mundo no Brasil. *Sociologias*, v. 22, p. 352-369, 2009.

HELAL, Ronaldo; GORDON JÚNIOR, Cesar. **Sociologia, história e romance na construção da identidade nacional através do futebol.** *Revista Estudos Históricos. Esporte e Lazer.* Rio de Janeiro, n. 23, 1991.

KYRILLOS, Michel habib monteiro. O futebol como uma prática psicomotora em crianças de 4 a 8 anos, Trabalho monográfico Grau de Especialista em Psicomotricidade, Rio de Janeiro, RJ, agosto de 2002

KRAUSE, KURTZ, GUILERME. O futebol como meio construtor de identidade. Porto Alegre 2010;

SANTOS, Wilson Feitosa dos. "A importância da prática do futebol de campo como instrumento de inserção social na EEEFM Antônio Francisco Lisboa." (2014).

LIZIERO, Leonardo. FATORES MOTIVACIONAIS DE ADOLESCENTES PRATICANTES DE FUTEBOL EM CLUBES DE CAMPOGRANDE/MS. Monografia – Trabalho de Graduação. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Centro de Ciências Humanas e Sociais Departamento de Educação Física, Campo Grande 2008campo Grande 2008.

LIPPI, Bruno Gonçalves, Dirley Adriano de Souza, and Marcos Garcia Neira. "Mídia e futebol: contribuições para a construção de uma pedagogia crítica." *Revista Brasileira de Ciências do Esporte* 30.1 (2008).

MELO, Luiz Maculan de Oliveira et. al. Flexibilidade e velocidade de corrida no futebol *Rev Bras Futebol* 2009 37 Jan-Jun; 02(1): 36-44WEINECK, Jurgen. *Treinamento Ideal*. 9ª edição, São Paulo: Manole, 1999.

Recorde: *Revista de História do Esporte Resenha* volume um, número 1, junho de 2008 Cleber Dias Recorde: *Revista de História do Esporte Artigo* Volume 2, número 1, junho de 2009 João Streapco, Kátia Rúbio

SILVA T. C. FRANCISCO. SANTOS P. RICARDO. Memorial social dos esportes. *Futebol e Política: A construção de uma identidade nacional.* Rio de Janeiro 2006

SOUZA A. MARCOS. Gênero e Raça: A nação construída pelo futebol brasileiro. Salvador 1996

SANTOS, Luiz Marcelo Vídero Vieira. A evolução da gestão no futebol brasileiro. 2002. Dissertação (Mestrado em Administração) - Fundação Getúlio Vargas, Escola de Administração de Empresas de São Paulo, São Paulo. 2002. 105p.

SOARES, Antonio Jorge Gonçalves et al. Mercado do futebol, juventude e escola. 1ª Jornada Acadêmica do CAp (parte 1), p. 20.

SOUZA Adriano Lopes de, **Análise do futebol no Brasil como um fenômeno sociocultural** EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 16, Nº 159, Agosto de 2011. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte – 2005, 4(4):13-Disponível;28 <http://www.efdeportes.com> . Acesso em: 26/Nov 2014

SANTOS, Antônio Roberto Rocha, **Espírito esportivo – fair play e a prática de esportes**, Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte – 2005, 4(4):1328

Disponível,<http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/view/1306/12>Acesso em: 27/11/2014

FILHO, Castellani, **O fenômeno cultural chamado "Futebol" - uma proposta de estudo**, Universidade do futebol, transformação do conhecimento 11/12/2008. Disponível em:<<http://www.universidadedofutebol.com.br/Coluna/10456/O-fenomeno-culturalchamado-Futebol-uma-proposta-de-estudo>

VALENTIN, Renato Beschizza. Os sentidos das representações sociais sobre futebol e as práticas cotidianas: o caso dos atores sociais moradores do Bairro COHAB de Presidente Prudente/SP. 2006. 286 f. Monografia (Licenciatura em Educação Física) - Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2006.

VIANA, Rafael Julio. O futebol na educação física escolar. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado para obtenção do grau de licenciado no

curso de Educação Física licenciatura da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC. Orientadora: Prof. MSc. Ana Lucia Cardoso, Criciúma, dezembro de 2012

TOLEDO, LUIZ HENRIQUE DE. FREIRE, JOÃO. No País do futebol. *Pedagogia do futebol*. Rio de Janeiro. Zahar, 2000. 2003

Betti, Mauro. "Mídias: aliadas ou inimigas da educação física escolar." *Motriz* 7.2 (2001): 125-129.

Betti, Mauro. "A janela de vidro: esporte, televisão e educação física." (1997).

ANEXO

Entrevista com alunos do 8º ano, referente à pesquisa; A influência da mídia no ensino do futebol na Educação Física em uma escola privada do município de Buritis/MG.

Pergunta 1. Idade que começou acompanhar o futebol pela mídia?

Pergunta 2 - No futebol mostrado pela mídia, muitas vezes os jogadores entram em conflitos. E você! Fica nervoso (a) quando joga futebol e perde? Por quê?

Pergunta 3 - Quando você joga futebol nas aulas de educação física, você é competitivo ou cooperativo?

Pergunta 4 - O que a mídia mostra de bom e de ruim no futebol?

Pergunta 5 - O que te atrai no futebol?

Pergunta 6 - O futebol ministrado nas aulas de futebol é como mostrado na mídia? Justifique

Pergunta 7 - Você aceita colegas menos habilidosos no seu time sem reclamar?

Pergunta 8 - Você acredita em tudo que a mídia mostra sobre o futebol?

Pergunta 9- Você imita as comemorações que os jogadores de futebol fazem quando marcam gols na aula de educação física?

Pergunta 10 - Qual sua Concepção de Mídia? (O que é Mídia, qual é sua função?)

Pergunta 11 - Você costuma comprar produtos que a mídia divulga relacionado ao futebol?

Pergunta 12 - Em sua opinião a vitória deve vir a qualquer custo, ou seja, pode-se roubar trapacear e até machucar os colegas para vencer?